



IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SINAIS E SINTOMAS DA SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS EM CRIANÇAS

Mateus Marino Lamari¹, Amanda Cristina Gonçalves¹, Diego Dias de Castro Massi¹, Juliana Thiemi Imano¹, Natalia Ancioto da Costa¹, Neuseli Marino Lamari²

¹Programa de Residência Multiprofissional - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP - São José do Rio Preto (SP), Brasil.

²Docente da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP - São José do Rio Preto (SP), Brasil.

Introdução: Síndrome de Ehlers-Danlos Tipo Hiper mobilidade (SED-TH) é uma enfermidade do tecido conjuntivo, por alteração genética do colágeno que gera lesões musculoesqueléticas e extraesqueléticas, frequente e pouco diagnosticada. **Objetivos:** Detectar características sugestivas da Síndrome de Ehlers-Danlos Tipo Hiper mobilidade, que dentre elas a dor musculoesquelética, a hiper mobilidade articular (HA) e sinais nos olhos como miopia e astigmatismo; verificar as correlações entre as variáveis sexo e etnia, dor articular e uso de óculos. **Casuística e métodos:** O estudo foi composto por 1749 crianças, 976 (55,8 %) meninas, de 6 a 13 anos, média de idade 9,7 (DP \pm 1,8), do ensino fundamental da rede pública, nos Distritos de Saúde III, IV e V de São José do Rio Preto, de abril à setembro de 2013. Utilizou-se dos critérios de Brighton para análise da SED-TH. Para análise estatística inferencial foi utilizado o Teste de Qui-quadrado para uma amostra e nas análises de correlação o Teste de Correlação de Spearman. Dados foram analisados pelo programa GraphPad Instat 3.0 e Prisma 6.01 e as variáveis categóricas analisadas por frequências absolutas e porcentagens. **Resultados:** Variáveis sugestivas para Síndrome de Ehlers-Danlos Tipo Hiper mobilidade foram identificadas em 185 (11%) com alta significância ($p < 0.0001$), desses, 110 (59,5%) eram meninas ($p < 0.0001$) e a etnia de maior prevalência foi a branca com 97 (52,5%). Das crianças sugestivas da Síndrome de Ehlers-Danlos Tipo Hiper mobilidade, 64 (34,6%) queixaram-se de dor em uma ou até três articulações. Do total da amostra, 172 (9,8%) queixaram-se de dor e a correlação com Síndrome de Ehlers-Danlos Tipo Hiper mobilidade foi significativa ($p < 0.0001$). Do total 186 (10,6%) usavam óculos e sua correlação com aqueles que preencheram os critérios sugestivos a Síndrome de Ehlers-Danlos Tipo Hiper mobilidade foi significativa ($p < 0.0001$). **Conclusão:** A maioria era do sexo feminino e brancas com resultados significantes nos critérios para Síndrome de Ehlers-Danlos Tipo Hiper mobilidade, assim como para queixa de dor articular e uso de óculos.

Descritores: Mobilidade articular, Hiper mobilidade, dor, Miopia, Criança.